

**CENTRO PAULA SOUZA**  
**Etec PHILADELPHO GOUVÊA NETTO**  
**Curso Técnico em Contabilidade**

**Diego Souza Nunes Oliveira**  
**Emanuel Ferreira Guerra**  
**Luiz Felipe Vedoato Takahashi Casadia**  
**Marco Antônio Miranda Garcia**  
**Renely Félix de Lima**

**REGIME TRIBUTÁRIO SIMPLES NACIONAL:**  
**O motivo pelo qual as empresas optam pelo simples nacional**

**São José do Rio Preto**

**2025**

**Diego Souza Nunes Oliveira**  
**Emanuel Ferreira Guerra**  
**Luiz Felipe Vedoato Takahashi Casadia**  
**Marco Antônio Miranda Garcia**  
**Reniely Félix de Lima**

## **REGIME TRIBUTÁRIO SIMPLES NACIONAL:**

**O motivo pelo qual as empresas optam pelo simples nacional**

**Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso Técnico em  
Contabilidade da Etec Philadelpho  
Gouvêa Netto, orientado pelo Prof.  
Sergio Jose Marson, como requisito  
parcial para obtenção do título de  
técnico em Contabilidade.**

**São José do Rio Preto**

**2025**

## **Dedicatória**

Dedico este trabalho a quem colaborou diretamente comigo: minha coordenadora, a Professora Agmara Turato Santos, sem a qual eu não teria concluído este projeto, ela nos inspirou, e ascendeu em nossos corações o desejo de aprender.

## **RESUMO**

O texto passa para o leitor de uma forma de fácil entendimento o que é o regime tributário brasileiro simples nacional. Trazendo com transparência suas alíquotas, formulas de cálculos, explicações, quais as empresas utilizam e muito mais.

Mostrando as qualidades desse regime trazendo a tona o porque as empresas optam pelo tal, mostrando no texto um fato que fica escondido quando se fala em simples nacional, que além do que a maioria sabe ele é um regime prático, rápido e econômico, mas de onde vem essa economia citada, além de suas alíquotas serem menores, essa economia está associada a custo e trazemos isso para mostrar o porque o simples nacional é o mais escolhido.

## **ABSTRACT**

The text provides the reader with an easy-to-understand explanation of the Brazilian simple national tax regime. It provides a transparent overview of its tax rates, calculation formulas, explanations, which companies use it, and much more.

It shows the qualities of this regime and why companies choose it. It also shows a fact that is hidden when we talk about the simple national regime, which is that, beyond what most people know, it is a practical, fast, and economical regime. But where does this aforementioned savings come from? In addition to its lower tax rates, this savings is associated with cost. We present this to show why the simple national regime is the most popular.

## Listagem de Abreviaturas

**COFINS:** Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social  
**CNPJ:** Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica  
**CSLL:** Contribuição Social sobre Lucro Líquido  
**DAS:** Documento de Arrecadação do Simples Nacional  
**EPP:** Empresa de Pequeno Porte  
**FATOR R:** Fator Razão  
**FOPA:** Folha de Pagamento  
**HM:** Horas-Máquina  
**ICMS:** Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços  
**IPI:** Imposto de Produto Industrializado  
**IRPJ:** Imposto de Renda de Pessoa Jurídica  
**ISS:** Imposto Sobre Serviço  
**ME:** Microempresa  
**MEI:** Microempreendedor Individual  
**MOD:** Mão de Obra Direta  
**PASEP:** Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público  
**PIS:** Programa de Integração Social  
**RBT:** Receita Bruta Total  
**RFB:** Receita Federal do Brasil  
**S/A:** Sociedade Anônima

# SUMÁRIO

## Sumário

<b>1. Introdução</b>	<b>8</b>
<b>2. Desenvolvimento</b>	<b>9</b>
2.1 O que é o simples nacional	9
2.2 Impostos do simples nacional	9
2.3 Quais empresas podem usar o simples nacional	9
<b>3. Forma de tributação</b>	<b>10</b>
3.1 Fator R	15
<b>4. Conclusão</b>	<b>15</b>

## SUMÁRIO IMAGENS

### Sumário

Imagem 1.....	11
Imagem 2.....	12
Imagem 3.....	13
Imagem 4.....	13
Imagem 5.....	14
Imagem 6.....	14
Imagem 7.....	15

## **1. INTRODUÇÃO**

O Brasil tem a segunda maior carga tributária, estando atrás apenas da Argentina. E com as empresas não são diferentes e para as mesmas contribuírem com seus tributos, elas seguem um regime tributário, que nesse regime está contido as suas alíquotas, seus limites de faturamento e sua legislação.

Antes da abertura de uma empresa, deve-se escolher o regime tributário a ser seguido, tendo como opções: Simples Nacional, Lucro Presumido e o Lucro Real.

O regime a ser explicado é o Simples Nacional que é o mais usado nas empresas brasileiras, foi instituído pela Lei Complementar 123/2006. Devido a diminuição da burocracia e redução de custos operacionais, se tornou o regime tributário mais utilizado pelas empresas brasileiras.

## **2. Desenvolvimento**

### **2.1 O que é o Simples Nacional?**

O Simples Nacional é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos aplicável às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, previsto na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

Abrange a participação de todos os entes federados (União, Estados, Distrito Federal e Municípios).

É administrado por um Comitê Gestor composto por oito integrantes: quatro da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), dois dos Estados e do Distrito Federal e dois dos Municípios.

### **2.2 Impostos do Simples Nacional**

O regime tributário do Simples Nacional abrange os seguintes tributos:

- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ);
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- Programa de Integração Social (PIS);
- Programa de Formação de Patrimônio do Servidor Público (Pasep);
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins);
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI);
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS);
- Imposto Sobre Serviços (ISS);

### **2.3 Quais empresas podem usar o regime simples nacional:**

Apenas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte podem optar pelo Simples Nacional:

- Microempresa (ME): até 360 mil reais de faturamento nos últimos 12 meses.
- Empresa de Pequeno Porte (EPP): de 360 mil reais a 4,8 milhões de reais de faturamento nos últimos 12 meses.

Como já mencionamos, o Microempreendedor Individual (MEI) também faz parte do Simples Nacional, mas as regras para este perfil são diferentes e falaremos delas em um tópico específico.

Além do limite de faturamento, até 4,8 milhões de reais anuais, existem outras condições que precisam ser atendidas para que uma empresa possa ser enquadrada neste regime tributário, como por exemplo:

- Não possuir outra empresa no quadro societário: apenas pessoas físicas podem ser sócias
- Não ser sócia de outra empresa: o CNPJ não pode participar do capital social de outra pessoa jurídica.
- Caso os sócios possuam outras empresas, a soma do faturamento de todas elas não pode ultrapassar o limite de 4,8 milhões de faturamento
- Não ser uma sociedade por ações (S/A)
- Não possuir sócios que morem no exterior
- Não possuir débitos com a Receita Federal, Estadual, Municipal e/ou Previdência.
- Empresas com atividades permitidas em um dos anexos. Consulte a tabela do Simples Nacional
- Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP).
- Empresas que não possuam débitos em aberto (aqueles sem negociação/parcelamento) com o Governo.

### **3 Forma de tributação**

A forma de tributação é a principal vantagem desse regime, a sua tributação é unificada com todos impostos, exemplo:

É por meio do seu faturamento mensal, utilizando os últimos 12 meses como Receita Bruta Total, utilizando a fórmula  $RBT12 \times Alíquota - PD / RBT12$ . No caso desse exemplo a seguir:

Numa empresa com início de atividades em 05/07/2018, obteve receitas decorrentes de vendas de mercadorias industrializadas. A Receita Bruta dos últimos 12 meses foi:

**Imagem 1**

Julho/2018	R\$103.500,00
Agosto/2018	R\$205.320,00
Setembro/2018	R\$208.630,00
Outubro/2018	R\$200.100,00
Novembro/2018	R\$217.250,00
Dezembro/2018	R\$301.563,00
Janeiro/2019	R\$256.258,00
Fevereiro/2019	R\$361.021,00
Março/2019	R\$203.200,00
Abril/2019	R\$199.850,00
Mai/2019	R\$198.300,00
Junho/2019	R\$198.300,00
Junho/2019	R\$200.450,00

Neste exemplo, saberemos o valor a ser pago de impostos sobre o mês de Julho/2019, os impostos serão pagos por meio de uma guia única, que recebe o nome de DAS (Documento de Arrecadação do Simples). O primeiro passo é saber a Receita Bruta Total dos últimos 12 meses (RBT12) que se calcula da seguinte forma:

$$\begin{aligned} \text{Somatória de Julho de 2018 até Julho de 2019} &= 2.658.242,00 \\ 2.658.242,00 \cdot 14,70\% - 85.500,00 &= 305.261,57 \\ 305.261,57 / 2.658.242,00 &= 0,1148 \cdot 100 = 11,48\% \end{aligned}$$

Aplicamos essa alíquota sobre o mês que será apurado o imposto, no caso o mês de Julho de 2019

$$200.450,00 \cdot 11,48\% = 23.011,66$$

Sendo assim o valor a ser pago de imposto nesse mês é de 23.011,66. Mas a algumas situações a serem encontradas, como no caso de uma empresa que não possui 12 meses de Receita Bruta, imaginando que os meses de Julho e Agosto de 2018 não houve faturamento, devemos realizar a seguinte operação:

Somar os últimos 10 meses de faturamento, depois pegar esse valor encontrado e dividir por 10, encontrando assim um valor a ser multiplicado por 12, portanto, mesmo com uma empresa com apenas 10 meses de faturamento, consegue-se encontrar o “**RBT12**”.

Como citado no texto acima o Simples Nacional tem uma tabela com 5 anexos que fornece informações como parcelas a deduzir e alíquotas para cada tipo de atividade.

## Imagem 2

### Anexo I do Simples Nacional

Participantes: empresas de comércio (lojas em geral)

Tabela 1 Simples Nacional: [Anexo 1 – Comércio](#)

Receita Bruta Total em 12 meses	Alíquota	Valor a Deduzir (em R\$)
Até R\$ 180.000,00	4%	0
De R\$ 180.000,01 a R\$ 360.000,00	7,3%	R\$ 5.940,00
De R\$ 360.000,01 a R\$ 720.000,00	9,5%	R\$ 13.860,00
De R\$ 720.000,01 a R\$ 1.800.000,00	10,7%	R\$ 22.500,00
De R\$ 1.800.000,01 a R\$ 3.600.000,00	14,3%	R\$ 87.300,00
De R\$ 3.600.000,01 a R\$ 4.800.000,00	19%	R\$ 378.000,00

Tabela Simples Nacional 2025 comércio

## Imagem 3

### Anexo II do Simples Nacional

Participantes: fábricas/indústrias e empresas industriais

Tabela 2 Simples Nacional: [Anexo 2 – Indústria](#)

Receita Bruta Total em 12 meses	Alíquota	Valor a Deduzir (em R\$)
Até R\$ 180.000,00	4,5%	0
De R\$ 180.000,01 a R\$ 360.000,00	7,8%	R\$ 5.940,00
De R\$ 360.000,01 a R\$ 720.000,00	10%	R\$ 13.860,00
De R\$ 720.000,01 a R\$ 1.800.000,00	11,2%	R\$ 22.500,00
De R\$ 1.800.000,01 a R\$ R\$ 3.600.000,00	14,7%	R\$ 85.500,00
De R\$ 3.600.000,01 a R\$ 4.800.000,00	30%	R\$ 720.000,00

Tabela Simples Nacional 2025 indústria

## Imagem 4

### Anexo III do Simples Nacional

Participantes: empresas que oferecem serviços de instalação, de reparos e de manutenção. Consideram-se neste anexo ainda, agências de viagens, escritórios de contabilidade, academias, laboratórios, empresas de medicina e odontologia.

Tabela 3 Simples Nacional: [Anexo 3 – Prestadores de Serviço](#)

Receita Bruta Total em 12 meses	Alíquota	Valor a Deduzir (em R\$)
Até R\$ 180.000,00	6%	0
De R\$ 180.000,01 a R\$ 360.000,00	11,2%	R\$ 9.360,00
De R\$ 360.000,01 a R\$ 720.000,00	13,5%	R\$ 17.640,00
De R\$ 720.000,01 a R\$ 1.800.000,00	16%	R\$ 35.640,00
De R\$ 1.800.000,01 a R\$ 3.600.000,00	21%	R\$ 125.640,00
De R\$ 3.600.000,01 a R\$ 4.800.000,00	33%	R\$ 648.000,00

Tabela Simples Nacional 2025 serviços

## Imagem 5

### Anexo IV do Simples Nacional

Participantes: empresas que fornecem serviço de limpeza, vigilância, obras, construção de imóveis, serviços advocatícios

Tabela 4 Simples Nacional: [Anexo 4 – Prestadores de Serviço](#)

Receita Bruta Total em 12 meses	Alíquota	Valor a Deduzir (em R\$)
Até R\$ 180.000,00	4,5%	0
De R\$ 180.000,01 a R\$ 360.000,00	9%	R\$ 8.100,00
De R\$ 360.000,01 a R\$ 720.000,00	10,2%	R\$ 12.420,00
De R\$ 720.000,01 a R\$ 1.800.000,00	14%	R\$ 39.780,00
De R\$ 1.800.000,01 a R\$ 3.600.000,00	22%	R\$ 183.780,00
De R\$ 3.600.000,01 a R\$ 4.800.000,00	33%	R\$ 828.000,00

Tabela Simples Nacional 2025 serviços

## Imagem 6

### Anexo V do Simples Nacional

Participantes: empresas que fornecem serviço de auditoria, jornalismo, tecnologia, publicidade, engenharia, entre outros

Tabela 5 Simples Nacional: [Anexo 5 – Prestadores de Serviço](#)

Receita Bruta Total em 12 meses	Alíquota	Valor a Deduzir (em R\$)
Até R\$ 180.000,00	15,5%	0
De 180.000,01 a 360.000,00	18%	R\$ 4.500,00
De 360.000,01 a 720.000,00	19,5%	R\$ 9.900,00
De 720.000,01 a 1.800.000,00	20,5%	R\$ 17.100,00
De 1.800.000,01 a 3.600.000,00	23%	R\$ 62.100,00
De 3.600.000,01 a 4.800.000,00	30,50%	R\$ 540.000,00

Tabela Simples Nacional 2025 serviços

Existem dois anexos parecidos, são os anexos 3 e 5, com eles vocês podem fazer os comparativos e escolher qual melhor anexo usar e pagar menos impostos. Essa escolha de anexos entre 3 e 5 é chamada de “Fator R”.

### 3.1 O Fator R

O Fator R (Razão) surgiu no contexto de simplificação do Simples Nacional, um regime destinado a Microempreendedores Individuais (**MEI**), Microempresas (**ME**) e Empresas de Pequeno Porte (**EPP**).

A Lei Complementar nº 155/2016 extinguiu o Anexo VI, exigindo que as atividades que ali se enquadravam passassem a integrar o Anexo V. Diante disso, foi criada a fórmula do Fator R, que avalia a proporção entre folha de pagamento e Receita Bruta para determinar o enquadramento correto.

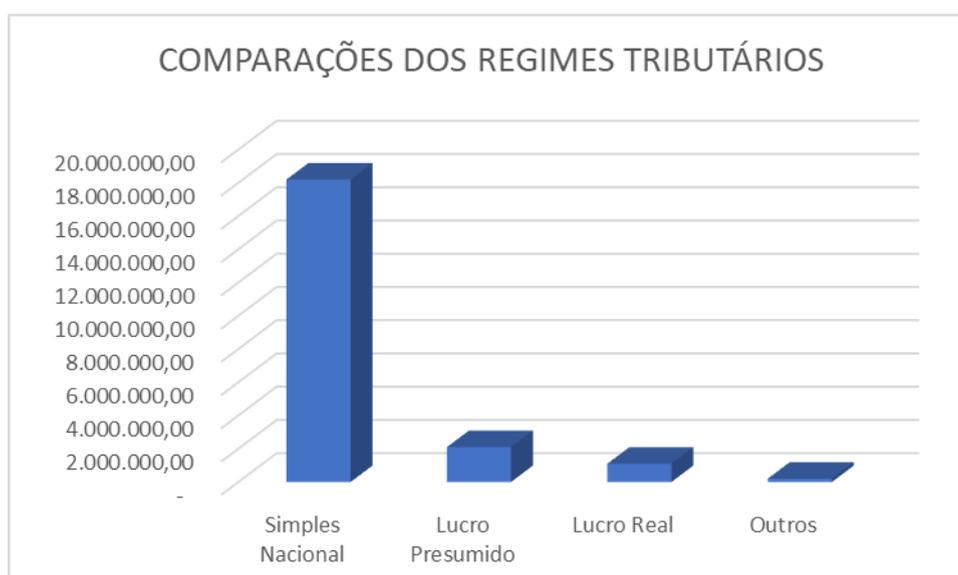
Se sua Folha de Pagamentos + encargos for maior que 28%, o melhor será escolher o anexo 3, caso se for menor o melhor é o anexo 5.

Soma-se Folha de Pagamento (FOPA) e dividi-se pela soma dos faturamentos dos últimos 12 meses, e multiplica-se pelo número 100, onde encontraremos uma porcentagem que vai estar maior ou menor que 28%, e assim escolhe-se o anexo.

### 4. Conclusão

Como no Brasil as empresas convivem com uma arrecadação de impostos cada vez mais alta, escolher um regime tributário com menores alíquotas e uma menor arrecadação, acaba sendo uma forma de elisão fiscal, por isso o Simples Nacional é o mais escolhido dentre as empresas.

### Imagem 7



Como vemos na imagem acima, o regime tributário Simples Nacional é o mais usado no Brasil, devido as seguintes características:

Jeito fácil de apurar os impostos, já que todos os impostos são contabilizados em uma guia única (DAS), facilitando assim a forma de calcular, deixando de gastar com:

Horas Máquina (HM): Como é muito prático de calcular, as máquinas como computadores e impressoras, terão menos tempo de atividade.

Mão de Obra Direta (MOD): Como todos os impostos estarão em uma guia única, sendo rápida e prática, levará menos tempo para terminar a apuração, gastando menos com a mão de obra direta.

Folha de Pagamento (FOPA): Não havendo necessidade de contratação de uma equipe maior para essa área, evitando gastos com folha de pagamento.

Vemos acima que o Simples Nacional não tem só a vantagem de ser fácil e prático, os pequenos detalhes mostram que há uma grande economia por trás de tudo.

A economia é um dos principais fatores de escolha das empresas, algumas empresas chegam a bater o teto do Simples Nacional, e, optam por abrir outro CNPJ no Simples Nacional do que migrar para Lucro Presumido ou Lucro Real. A economia também está presente de forma mais clara, já que o regime a ser explicado detêm das menores alíquotas em comparação com os demais regimes.

Mas se pensarmos nos outros regimes, levantando o questionário de “Por que esses regimes gastam mais?” os outros regimes como o Lucro Presumido e o Lucro Real tem alíquotas maiores sendo menos vantajoso para Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Microempreendedores Individuais, nesses regimes cada imposto em si tem uma forma de calcular um à um, cada imposto com sua guia levando mais tempo para calcular. Por esses motivos a maioria das empresas brasileiras optam pelo Simples Nacional

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/fator-r-simples-nacional/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20sujeito%20ao,Anexo%20V%20deste%20regime%20tribut%C3%A1rio.>

[https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/quanto-custa-abrir-empresa-no-brasil-de-scubra-tudo/?utm\\_devic](https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/quanto-custa-abrir-empresa-no-brasil-de-scubra-tudo/?utm_devic)

[e=c&utm\\_term=impostos%20pj%20simples%20nacional&utm\\_source=google&utm\\_medium=cpc&utm\\_campaign=%5BS](https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/quanto-custa-abrir-empresa-no-brasil-de-scubra-tudo/?utm_term=impostos%20pj%20simples%20nacional&utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=%5BS)

[%5D\\_Non\\_Branded\\_RNTE\\_Termos\\_Tier\\_2&hsa\\_cam=19663693170&hsa\\_grp=150804468405&hsa\\_mt=e&hsa\\_src=g&hs](https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/quanto-custa-abrir-empresa-no-brasil-de-scubra-tudo/?utm_term=impostos%20pj%20simples%20nacional&utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=%5BS%5D_Non_Branded_RNTE_Termos_Tier_2&hsa_cam=19663693170&hsa_grp=150804468405&hsa_mt=e&hsa_src=g&hs)

[a\\_ad=669924514488&hsa\\_acc=1466761651&hsa\\_net=adwords&hsa\\_kw=impostos%20pj%20simples%20nacional&hsa](https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/quanto-custa-abrir-empresa-no-brasil-de-scubra-tudo/?utm_term=impostos%20pj%20simples%20nacional&hsa)

[tgt=kwd-335634869935&hsa\\_ver=3&gad\\_source=1&gad\\_campaignid=19663693170&gclid=Cj0KCQjwotDBBhCQARIsAG5](https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/quanto-custa-abrir-empresa-no-brasil-de-scubra-tudo/?utm_term=impostos%20pj%20simples%20nacional&hsa)

[pinNycfiw2LTxtWBF-zgmCUa\\_p0sq-DJ19btiTy1Z\\_t4WEf0-ljoMET4aAm4fEALw\\_wcB](https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/quanto-custa-abrir-empresa-no-brasil-de-scubra-tudo/?utm_term=impostos%20pj%20simples%20nacional&hsa)

<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/anexo-1-simples-nacional/>

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/saiba-quais-empresas-podem-optar-pelo-simples-nacional,d908ce20d5191510VgnVCM1000004c00210aRCRD>

<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/simples-nacional/>